



2ª Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia de Espinho

ATA

----- Aos doze dias do mês de junho do ano dois mil e vinte e quatro, pelas vinte e uma horas, realizou-se a segunda sessão ordinária da Assembleia de Freguesia de Espinho, no salão Nobre da Junta de Freguesia de Espinho, presidida por Arsénio Miguel Nóbrega Barbosa e secretariada por Ana Sofia Marques e Alberto Vitó, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

1. **Assuntos agendados para o período de “Antes da Ordem do dia”;** -----
2. **Aprovação de atas;** -----
3. **Apreciar a informação escrita do Presidente da Junta.** -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia deu início à sessão indicando os pontos em discussão na ordem de trabalhos. -----

----- Nos Assuntos agendados para o período de “Antes da Ordem do dia” foi apresentado um documento pela CDU e lido pela Senhora Vogal Isabel Cruz, “Recomendação (As ruínas de Espinho)”, o qual se anexa a esta ata. -----

----- O Senhor Vogal António Freire usou da palavra indicando que compreendia as preocupações expostas, mas que esta Assembleia pouco ou nada pode fazer a respeito, pois, esses edifícios pertencem a particulares. Referiu que é mais urgente a situação do Mercado Municipal, da Nave Desportiva, do Multimeios ou do Face. Acrescentou ainda que



Assembleia de Freguesia de Espinho

Handwritten signature and date 29/10

existem questões sociais mais importantes e precárias, às quais a Câmara não tem dado resposta, está inerte, como por exemplo a carência alimentar nas escolas, havendo crianças a passar fome, ou a habitação social em que não há casas e as rendas são inacessíveis. --

----- O Senhor Vogal Raúl Rolo agradeceu o trabalho exposto no documento sobre as ruínas de Espinho e concordou com o Senhor Vogal António Freire, considerando que são assuntos a ser resolvidos pela Câmara Municipal, não competindo à Junta de Freguesia cuidar do património urbanístico da cidade. -----

----- Tomou a palavra o Senhor Presidente da Junta de Freguesia, não questionando o conteúdo do documento, mas indicando que o mesmo se torna vago por não referir na parte final a quem se dirige, se à Assembleia Municipal ou ao Executivo da Câmara. -----

----- O Senhor Vogal Horácio Augusto, acrescentou que o documento deveria também indicar ser da autoria de uma força partidária representada nesta Assembleia de Freguesia, CDU, e que só com a concordância de todos é que se avançaria com a Recomendação. -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia esclareceu que, depois de concluída a discussão deste ponto pela presente assembleia, o documento é levado a votação. -----

----- O Senhor Vogal Pedro Sousa, sublinhou que o assunto abordado no documento deve manter-nos atentos para questões do património, as quais podem ser pertinentes de serem colocadas em agenda e levadas à Assembleia Municipal. -----

----- Adicionalmente o Senhor Vogal Raúl Rolo, referiu que em dois mil e vinte e um já se teria tentado reativar este processo, havendo nessa altura propostas de elementos da família proprietária do “Palacete” para reabilitação do edifício. -----



----- O Senhor Presidente da Assembleia propôs que se votasse o documento “Recomendação (As ruínas de Espinho)”, o qual foi aprovado por maioria com cinco abstenções do PS. -----

----- Relativamente ao ponto dois, “Aprovação de atas”, a ata da assembleia anterior foi votada e aprovada por maioria com doze votos a favor (sete PSD, quatro PS e um CDU) e uma abstenção (PS). -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia deu início ao ponto três, “Apreciar a informação escrita do Presidente da Junta”. -----

----- Usou da palavra a Senhora Vogal Isabel Cruz, perguntando como correu a Hasta pública dos espaços do Mercado. -----

----- O Senhor Presidente da Junta respondeu que a Hasta Pública em si correu bem, contudo, tendo em vista, o número inicial de pessoas que se tinham inscrito e mostrado interesse em lojas, não foi assim tão satisfatório pois muitas pessoas não compareceram. Esperava-se uma maior afluência de interessados. No total, foram alugados dois espaços interiores e um exterior. Atualmente estão por ocupar duas lojas no exterior e duas no interior e alguns lugares com maior visibilidade. -----

----- A Senhora Vogal Estela Monteiro, questionou o porquê de só alguns canteiros e arbustos terem sido arrançados na Praia da Frente Azul e outros não. -----

----- O Senhor Presidente da Junta esclareceu que ainda não se procedeu ao arranjo dos canteiros nessa área, por isso não houve qualquer discriminação de tratamento dos espaços ajardinados, e que os arbustos da frente marítima de Espinho são e serão aparados todos



Assembleia de Freguesia de Espinho

no mesmo dia, desde a Rua 23 até ao extremo norte das praias. Aproveitou para referir um problema nessa zona, a acumulação de areias, devendo-se fazer atempadamente, logo no final da época balnear, duas quebras no areal para evitar a dispersão da areia causada pelos ventos fortes. -----

----- Usou da palavra o Senhor Vogal Horácio Augusto, para pedir uma breve apresentação das competências e capacidades da Junta de Freguesia de Espinho resultantes da assinatura do contrato interadministrativo relativamente à gestão das praias. -----

----- O Senhor Presidente da Junta de Freguesia esclareceu que efetivamente o contrato foi assinado apenas na semana precedente a esta assembleia, quando o compromisso era de o ter sido até trinta e um de março, algo que não se compreende, mas que é recorrente seja qual for o executivo municipal em funções. Quanto às competências deste ano, existe um projeto comum com a Divisão de Desporto e Juventude da Câmara Municipal denominado "Praia Inclusiva". Este projeto visa a criação e melhoria de condições balneares destinadas a pessoas de capacidade reduzida, como por exemplo a existência de uma plataforma que lhes permita ir a banhos de mar. Para além disso, este ano tentar-se-á criar uma bolsa mais alargada de voluntários para auxiliar essas pessoas a deslocarem-se ao mar a qualquer hora do dia na Praia Azul. Quanto à gestão da praia, existe uma ação social muito intensa em que se recebem cerca de 200 crianças por dia, entre final de junho e final de julho, quer das escolas, quer da CERCI, existindo uma área que lhes é exclusiva e gratuitamente reservada. A Freguesia de Espinho tem também o compromisso de colaborar com todas as praias e apoiar em questões técnicas que a Câmara tenha mais dificuldade em gerir, assim como é responsável pela manutenção de todas as casas de banho públicas da frente mar, algo que



Assembleia de Freguesia de Espinho

não é fácil, pois cada vez é mais difícil arranjar colaboradores para trabalhar nessas áreas face à falta de civismo de grande parte dos veraneantes que as utilizam.-----

----- O Senhor Vogal Raúl Rolo, questionou de quem é a responsabilidade de manutenção do passadiço entre Silvalde e Paramos. -----

----- O Senhor Presidente da Junta respondeu que a responsabilidade é da Câmara Municipal. Pode ocasionalmente ser pedida alguma colaboração às Juntas de Freguesia para pequenas reparações, mas compete aos serviços da Câmara zelar pela manutenção dos passadiços. -----

----- Por último o Senhor Vogal Raúl Rolo, pediu esclarecimentos sobre o projeto para o Parque de jogos previsto para a zona perto do Rio Largo. -----

----- O Senhor Presidente da Junta esclareceu que se prevê arrancar com as obras já no mês de julho. Não o foi até à data porque o piso do parque de jogos só pode ser construído com temperatura ambiente superior a treze graus e, simultaneamente, conseguir conjugar esse fator com a disponibilidade do construtor. -----

----- Sem outros assuntos a tratar, o Senhor Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão, eram vinte e uma horas e cinquenta e cinco minutos. -----

A Mesa da Assembleia de Freguesia



